

Agronegócio:

NUFFIELD ANUNCIA SELECIONADOS PARA SEU PROGRAMA DE BOLSA 2017

Entre os 80 escolhidos em dez países, dois brasileiros vão receber US\$ 30 mil cada para desenvolver pesquisa prática que contribua para o agronegócio do País

Brasília/São Paulo, 14 – A Nuffield International, fundação sem fins lucrativos que incentiva pesquisas para o desenvolvimento do agronegócio, anuncia hoje os últimos cinco selecionados – de um total de 80 em dez países – para seu programa de bolsas 2017. No Brasil, os escolhidos para receber bolsa de US\$ 30 mil são o engenheiro agrônomo Murilo Martins F. Bettarello, 32 anos, de Franca (SP), e a administradora de empresas Carla Mayara Borges, 26 anos, de Chapadão do Céu (GO). Os outros selecionados divulgados hoje são da África do Sul, Estados Unidos e Bélgica. Ao longo de dois anos, eles visitarão países orientados por membros da rede Nuffield a fim de terem uma visão global do agronegócio e coletarem informações sobre o tema a que se propõem a estudar. Ao final, devem apresentar suas contribuições para o setor.

A diretora executiva da Nuffield no Brasil, a australiana Sally Thomson, explica que além das bolsas de pesquisa – mais de 1.600 já foram concedidas –, a entidade proporciona o relacionamento de produtores, empresários, pesquisadores e demais profissionais do agronegócio de vários países. “O propósito da entidade é estimular pesquisas práticas que contribuam, ao mesmo tempo, para o desenvolvimento de profissionais do setor e para a geração de informações/tecnologias que promovam excelência na produção, distribuição e gestão de todos os aspectos do agronegócio”, resume a diretora.

O CEO da Nuffield International, o australiano Jim Geltch, conduziu pessoalmente as entrevistas aos pré-selecionados no Brasil e destacou o alto nível dos candidatos. As bolsas concedidas aos brasileiros na edição 2017 têm suporte financeiro da empresa Nufarm Indústria Química e Farmacêutica e de TIAA Global Asset Management.

O agrônomo Murilo Bettarello vai estudar como as tecnologias digitais podem ajudar na geração e disseminação eficiente de informações para produtores rurais, de modo que seja facilitado o entendimento e aplicação no dia a dia da fazenda. Já a pesquisa da administradora Carla Borges será centrada em soluções que otimizem o gerenciamento da maquinaria envolvida na produção agrícola de alta tecnologia, com ênfase na melhoria da manutenção.

Formado em engenharia agrônoma pela Esalq/USP e pós-graduado em Administração e Empreendedorismo, também pela USP, Murilo tem construído sua carreira baseado na comunicação com produtores. Enquanto técnico e membro da Consultoria ViaVerde, leva a produtores, técnicos e agrônomos informações que melhoram a produtividade e a qualidade de vida. Contratado diretamente por produtores ou por intermédio de parcerias com o governo ou organizações não governamentais, Murilo já atuou em todos os estados do Brasil e em alguns países da América do Sul. Há seis meses, criou também a plataforma digital IZagro, que distribui informações técnicas a baixo custo para produtores. “Com a bolsa Nuffield, quero buscar inspiração em diferentes partes do mundo para criar ou adaptar sistemas digitais que proporcionem mais informação, de modo simples, para produtores brasileiros”, explica.

Carla é filha de produtores rurais que migraram do Sul para o Centro-Oeste na década de 1980. Nasceu numa pequena fazenda em Goiás e cresceu indo a campo com o pai. O negócio da família evoluiu com base no uso intenso de tecnologia para a produção de soja, milho, sorgo e algodão. Agora, Carla acredita que é hora de melhorar o uso da tecnologia para a administração dos ativos. “No dia a dia, eu vejo o uso intenso de tecnologia na produção, mas muito pouco no controle e manutenção dos maquinários, o que implica custos elevados com peças e serviços

mecânicos. A produção de grãos no Brasil é uma corrida contra o tempo. Cada minuto perdido é uma perda financeira”, argumenta.

Entre outras atividades, Carla lidera a implementação de novos processos nas fazendas da família, buscando aumento da eficiência e profissionalização. Depois de ser graduar em administração de empresas simultaneamente pela FAE - Centro Educacional de Curitiba e pela Universidade de Ciências Aplicadas de Münster, na Alemanha, ela passou dois anos conhecendo todos os setores do negócio da família, as Fazendas Nova Geração. O objetivo era ter visão global e entender com precisão as demandas de uma fazenda de médio-grande porte.

Veja mais informações sobre Murilo Bettarello e Carla Borges em arquivos anexos.

PESQUISA PRÁTICA ORIENTADA – As atividades dos bolsistas Nuffield começam com a conferência global. Em 2017, esse evento acontecerá pela primeira vez na América Latina, em Brasília, entre 11 e 19 de março. Além dos 80 novos bolsistas da Austrália, Nova Zelândia, Reino Unido, Irlanda, Holanda, França, Canadá, África do Sul, Brasil e Estados Unidos, devem participar 20 produtores rurais de vários países que integram a rede Nuffield. Os participantes se conhecem e discutem problemas, tecnologias e tendências mundiais do agronegócio por meio de palestras, estudos de caso, workshops e visitas técnicas.

Noutra etapa, ao longo de sete semanas, os bolsistas visitam em grupos de até dez pessoas seis ou sete países (“Programa de Foco Global”). Essas visitas são monitoradas por membros da rede Nuffield, que apresentam os desafios e o que há de melhor na produção, distribuição e gestão do agronegócio em cada país. Posteriormente, o bolsista realiza estudos individuais sobre seu tema. Ao final, elabora um relatório que contém o que foi pesquisado e evidencia de que forma suas conclusões podem contribuir para seus negócios e para o agronegócio. Os resultados são também apresentados em evento de grande relevância para o setor de seu país.

SELEÇÃO – Em julho/agosto de cada ano, a Nuffield abre inscrições para seu programa de bolsa. Para participar, o profissional deve ter, aproximadamente, de 25 a 40 anos, conversação fluente em Inglês, atuar em qualquer segmento do agronegócio e, principalmente, ter vontade de participar de uma rede global para desenvolver e compartilhar conhecimentos.

Os candidatos são inicialmente avaliados pelas informações que apresentam na inscrição – sua formação e o que já fizeram no setor –, e aqueles que apresentam perfil empreendedor e maior potencial de liderança no agronegócio são entrevistados por um colegiado. A análise é feita conforme critérios objetivos desenvolvidos pelos países membros da Nuffield, sendo levados em conta o potencial do individual para se desenvolver e o projeto inscrito.

Esta é terceira edição do programa de bolsas da Nuffield no Brasil, e a perspectiva é que mais empresas do setor apoiem a iniciativa, permitindo o aumento do número de bolsistas no País.

Na primeira edição no Brasil, de 2015, foi selecionada a economista Cecília Fialho, que comparou o marco regulatório para a adoção de biotecnologia no Brasil, Estados Unidos, China e União Europeia – apresentação dos resultados: <https://www.youtube.com/watch?v=5x5G79gOS9g>. Para a edição 2016, o engenheiro eletricista Luciano Loman foi o escolhido, propondo-se a estudar mundialmente técnicas e tecnologias para a Agricultura Vertical. As bolsas desses dois profissionais foram financiadas por TIAA Global Asset Management.

Mais informação: www.nuffield.com.br e www.nuffieldinternational.org

Ana Paula Silva Ponchio, Mtb 27.368
Communication Manager Nuffield Brasil
19 9 8160-2024 * nuffieldbr@gmail.com

www.nuffield.com.br * www.nuffieldinternational.org